



Proposta
Grupo da Assembleia Municipal do PSD de Lagos

Deputados Subscritores:

Nuno Filipe Serafim

Rui Araújo

Milvia Gonçalves

criação de Programa Local de Gestão e Aproveitamento Hídrico

-Nuno Serafim-



Os concelhos podem e devem ajudar a reduzir os impactos climáticos com o uso de energia para transportar e tratar água potável usando os equipamentos de sistema de água mais eficientes e implementando programas de conservação e recuperação de eficiência hídrica para usar água reciclada para uso urbano e paisagístico ou outros usos não potáveis.

Nesse sentido considero que a questão deve ser abordado de diversos prismas de modo a que os efeitos sejam adequados às necessidades que iremos fazer face nos próximos anos.

Desde logo devemos dar a verdadeira importância ao problema que o presente e o futuro reserva para o nosso território e suas populações.

Nesse sentido e com base no conjunto de soluções que hoje existem considero essencial que Lagos delineie um Programa que abranja pelo menos os 9 eixos de atuação abaixo descritos.

1) Nomear um Coordenador de Eficiência Hídrica:

- a) Dependendo da dimensão e abrangência do programa de eficiência hídrica, o coordenador deve poder montar uma equipe de conservação de água. Os funcionários do governo local devem dar a essa equipe a responsabilidade e autoridade para pesquisar, projetar e implementar o programa de eficiência hídrica.



2) Adotar em todos os edifícios municipais de serviços, comércio ou habitação equipamentos e dispositivos com eficiência hídrica.

- a) Substituir os autoclismos por válvulas de descarga e bacias projetadas para usar 5 litros e 3 litros (meia descarga) ou menos com eficiência hídrica certificada.
- b) Substituir torneiras por sistemas de acionamento automático de água com redução de fluxo que atinjam uma taxa de fluxo máximo reduzido;
- c) Substituir os urinóis por equipamentos sem água.



3) Reduzir o uso de água em espaços públicos paisagísticos



- Adotar o "Xeriscape" para o paisagismo com eficiência hídrica;
- Adotar uma política de seleção e plantação de plantas nativas tolerantes à seca;
- Adotar o zonamento hidráulico para agrupar plantas com necessidades de irrigação semelhantes;
- Reduzir e/ou eliminar o uso de relva e adotar o uso de erva de modo a reduzir o consumo de água.
- Tratamento adequado dos solos, com planificação e gestão das áreas a adicionar composto e ou cobertura morta reduzindo o uso de água por diminuição da temperatura do solo e exposição ao vento.

4) Irrigação do Solo



- Adotar sempre que possível a irrigação por gotejamento;
- Proceder à rega entre as 05:00 e 10:00, reduz a evaporação da água e previne doenças causadas pela água nas plantas durante a noite.
- Usar tecnologias de controle de irrigação baseadas em sensores ou clima para conservar até 26% do uso de água de irrigação.

5) Usar Água Reciclada para irrigar espaço público



- Usar água reciclada para irrigar parques municipais e outras áreas paisagísticas;
- instalar cisternas de captação de água da chuva para irrigar estas zonas.

6) Eficiência Hídrica em Novas Construções:

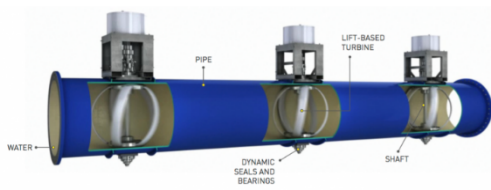


- Desenvolvimento de sistemas de distribuição de água recuperada / reciclada. (chuvas e água doméstica não contaminada com elementos fecais)
- Projetar todos os novos edifícios municipais com medidas de redução de consumo de água.
- Adotar requisitos de construção verde no regulamento municipal para todos os edifícios novos;



- d) Exigir que todos os edifícios novos públicos e privados atendam a número mínimo de pontos de eficiência hídrica (ex: redução do uso de água potável em ambientes internos em 20% e de água em ambientes externos em 50%)
- e) Obrigatoriedade de encanamento duplo ou seletivo para uso de água doméstica reciclada para usos não potáveis dos edifícios (autoclismo – Jardins – limpeza exterior), 75% da água doméstica pode ser aproveitada (Bloomberg City Lab).

7) Compensação Monetária



- a) Criação de uma rede de centrais micro hidroelétricas, produzindo eletricidade através da água que passa nos esgotos/canalizações , vendendo posteriormente à rede, reduzindo o custo da água (ex: Lucid Energy)

8) Redução das perdas de água:



- a) Existem perdas superiores a 30% no transporte urbano de água através de ruturas ou vazamentos;
- b) Criar plano de Renovação e modernização do sistema de abastecimento de água municipal;
- c) Estudar a possibilidade de Redução da pressão de água;
- d) Incorporar sensores na rede de abastecimento de água em toda a área de distribuição e conectá-los aos controles das bombas permitindo que se monitorize os fluxos da água, para otimizar o seu bombeamento , controlar perdas e identificar e evitar novas ruturas. (data Smart City Solutions)

9) Educação e Divulgação



- a) Iniciar um programa de Educação e Formação para funcionários municipais e residentes sobre eficiência hídrica;
- b) Junto das escolas criar apresentações sobre a eficiência hídrica e poupança de água.
- c) Criar manual de técnicas de Eficiência Hídrica urbana e paisagística;
- d) Criar incentivos e descontos na adoção de técnicas e equipamentos de eficiência hídrica;

- e) Criar um programa de reembolso parcial para adoção de mecanismos de colheita de águas da chuva (cisternas e encanamento) ;

O Grupo Municipal do PSD propõe que a Assembleia Municipal de LAGOS na sua Sessão Ordinária do dia 21 de Fevereiro de 2022 delibere:

1. Propor à Câmara Municipal de Lagos, a criação de um grupo de trabalho com vista à criação de um Programa Local de Gestão e Aproveitamento Hídrico.